

Alunos de Maximinos motivados para inserção no mercado de trabalho

OS ALUNOS FINALISTAS do curso profissional de Informática de Gestão da Escola Secundária de Maximinos estão a ser dotados de ferramentas importantes para a empregabilidade, através de um programa intitulado (IN)EET.

ESCOLA DE MAXIMINOS

| Isabel Vilhena |

João Correia, João Silva, Hugo Vaz e Mariza Soutelo são alunos do 12º ano do curso profissional de Informática de Gestão, na Escola Secundária de Maximinos, e em comum têm a vontade de aprender mais sobre o mercado de trabalho.

Estes alunos são finalistas e vão fazer formação em contexto de trabalho, a partir de Fevereiro do próximo ano.

E para ajudá-los nesta missão de capacitação para o trabalho, a delegação de Braga da Oikos - Cooperação de Desenvolvimento está a desenvolver o projecto (IN)EET que visa dotá-los de competências específicas fundamentais à sua inserção profissional.

Para Fernanda Guimarães professora da disciplina da área de integração, onde se insere este projecto, estas sessões têm sido muito produtivas, com efeitos muito positivos nos jovens estudantes, muitos deles com baixa auto-estima.

“São sessões mais no âmbito da psicologia em que eles aprendem a conhecer-se a eles próprios e a definirem o seu lugar em termos de equipa de trabalho, no contexto de empresa”, explicou Fernanda Guimarães, assinalando que estas sessões têm contribuído para um melhor relacionamento entre eles. “Esta turma já vem do 10º ano, onde existiam alguns conflitos e rivalidades em determinados grupos. Apesar de terem crescido, estas aulas têm melhorado bastante as relações inter-pessoais”.

O “Correio do Minho” (CM) falou com alguns alunos que confirmam a receptividade do projecto da Oikos junto dos jovens estudantes.

João Correia, tem 17 anos, confessou que “os resultados só se irão ver a longo prazo porque para já os conselhos práticos que estamos a receber não surtem efeito no presente, será quando tivermos mais próximos do mercado de trabalho”.

O colega da mesma idade, João



FLÁVIO FREITAS

João Correia motivado para o futuro



FLÁVIO FREITAS

João Silva fala de melhor relacionamento



FLÁVIO FREITAS

Hugo Vaz destaca o auto-conhecimento



FLÁVIO FREITAS

Mariza sublinha utilidade das sessões



FLÁVIO FREITAS

Marcia Enes da Oikos numa sessão do (IN)EET na Escola Secundária de Maximinos

Silva, gostaria que estas ferramentas deveriam ter uma aplicação prática imediata. “Ensinam-nos isto que é bom, mas devíamos tentar aplicar logo na prática. São técnicas importantes que nos vão ajudar a gerir a nossa vida”. João Silva assinalou também que o “auto-conhecimento, a promoção da auto-estima e do pensamento positivo veio melhorar o relacionamento com os colegas, tenho menos problemas com eles”.

“São sessões no âmbito da psicologia em que eles aprendem a conhecerem-se a eles próprios e a definirem o seu lugar em termos de equipa de trabalho”, explicou Fernanda Guimarães, assinalando que as sessões têm contribuído para um melhor relacionamento entre eles”.

Hugo Vaz, de 18 anos, contou ao “CM” que as técnicas de integração socio-profissional permitem um maior conhecimento sobre o mundo do trabalho”, sublinhando a melhoria do auto-conhecimento que leva a um melhor relacionamento com os outros. Também Mariza Soutelo, 17 anos, destaca a utilidade destas sessões. “É bom para o nosso futuro e para o nosso mundo de trabalho. Um dia mais tarde quando sairmos do curso e quem

não quiser seguir para a universidade pode tentar integrar-se no mercado laboral”.

Todas as semanas durante uma hora e meia na aula da área de integração, Marcia Enes, técnica de desenvolvimento psico-social na Oikos, utiliza uma metodologia coaching, onde desenvolve várias áreas, como o auto-conhecimento, promoção da auto-estima e do pensamento positivo e avaliação de competências pessoais e profissionais.

Injecção de motivação e ferramentas úteis ajudam alunos a procurar emprego

O (IN)EET é um projecto que está a ser implementado pela delegação de Braga da Oikos - Cooperação e Desenvolvimento, financiado pela EEA Grants, através do Programa Cidadania Activa sobre Gestão da Fundação Calouste Gulbenkian. A Escola Secundária de Maximinos é um dos estabelecimentos escolares onde o projecto está a ser implementado.

ESCOLA DE MAXIMINOS

| Isabel Vilhena |

O (IN)EET é um projecto que está a ser implementado pela delegação de Braga da Oikos - Cooperação e Desenvolvimento, financiado pela EEA Grants, através do Programa Cidadania Activa sobre Gestão da Fundação Calouste Gulbenkian.

O projecto tem como parceiros a Câmara Municipal de Braga e o Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ) e está a ser implementado desde final de Outubro.

A ideia é capacitar os jovens NEET do distrito (jovens com menos de 30 anos, que não estão a estudar nem a trabalhar) para a empregabilidade, contribuindo para a sua inserção socio-profissional.

O programa está a ser implementado na Escola Secundária de Maximinos, Profitecla, escola de cabeleiros Sónia Monteiro e Universidade do Minho.

Marcia Enes, técnica de desenvolvimento psico-social na Oikos, explicou que o objectivo nesta intervenção com a escola é numa lógica preventiva. "Estes alunos dos cursos profissionais que estão a concluir o secundá-



FLAVIO FREITAS

Alunos da Escola Secundária de Maximinos dotados de ferramentas para melhor inserção socio-profissional

rio e que, em breve, vão integrar o mercado de trabalho poderão ser possíveis NEET no futuro, ou seja, jovens desempregados que não estão a trabalhar, nem a estudar, eles correm o risco de ficar nessa situação. E o nosso objectivo é actuar numa lógica preventiva, através dum progra-

ma de capacitação para o trabalho onde combina uma série de actividades".

O programa de capacitação para o trabalho está a ser implementado numa turma de 12º ano do curso profissional de Informática de Gestão, envolvendo 24 alunos em várias dinâmicas

de grupo.

O programa está estruturado na metodologia coaching com sessões de auto-conhecimento; promoção da auto-estima; promoção de pensamento positivo e avaliação de competências pessoais e profissionais. A etapa que se segue vai incidir no

marketing pessoal e nas técnicas de procura de emprego que vai ajudar os alunos como elaborar o CV, carta de apresentação e uma candidatura espontânea.

A próxima acção da Oikos vai ser dirigida aos alunos da Esprominho.



FLAVIO FREITAS

Fernanda Guimarães, professora da área de Integração no apoio aos alunos



Certificados Energéticos em 48h a partir de 80€ + IVA + Taxa

Contacte-nos: 253 926 462 • 934 028 523 • info@spic.pt

▲ **Certificação Energética**

▲ **Laboratório de Acústica**
Ensaios Acústicos

▲ **Arquitetura - Engenharia**
Projetos arquitetura
Projetos de Especialidades

▲ **Construções**

Construção
Reabilitação - Renovação
Demolições

▲ **Serviços**

Licenciamentos
Legalizações
Peritagens
Avaliação Imobiliária
Levantamento de existentes
Topografia